



PARQUE LAGE

CURSOS 2007 .1

WWW.EAVPARQUELAGE.ORG.BR

Escola de Artes Visuais Parque Lage

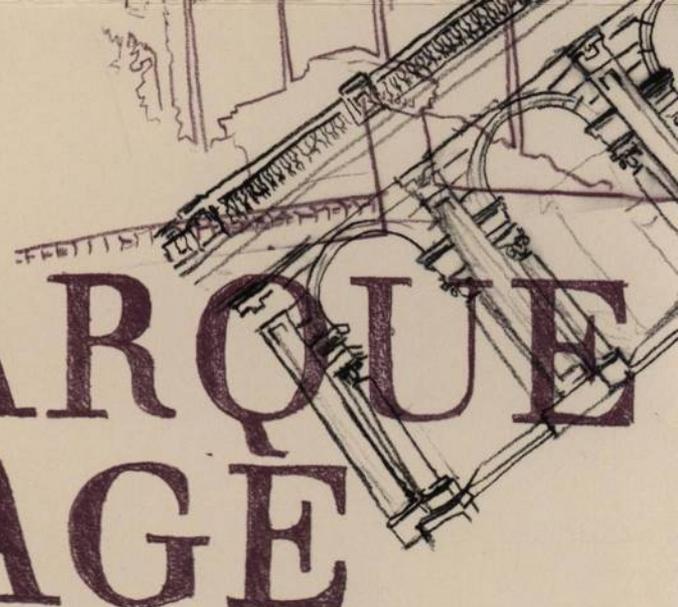
R. Jardim Botânico 414 Rio de Janeiro RJ 22461 000 Brasil

T 55 21 2538 1091 ou 2538 1879 F 55 21 2537 7878

eav@eavparquelage.org.br



SECRETARIA DE ESTADO
DE CULTURA



PARQUE LAGÉ

CURSOS 2007 .1



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador

Sergio Cabral Filho

Secretário de Estado de Cultura

Luiz Paulo Conde

ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

Diretor

Carlos Martins

Diretor Substituto e Coordenador de Exposições

Nelson Diniz Augusto

Conselho de Direção

Luis Camilo Osorio**Luisa Interlenghi****Luiz Ernesto Moraes****Paulo Sérgio Duarte****Suzana Queiroga****Tânia Queiroz**

Design Visual

Tecnopop - Theo Carvalho

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS

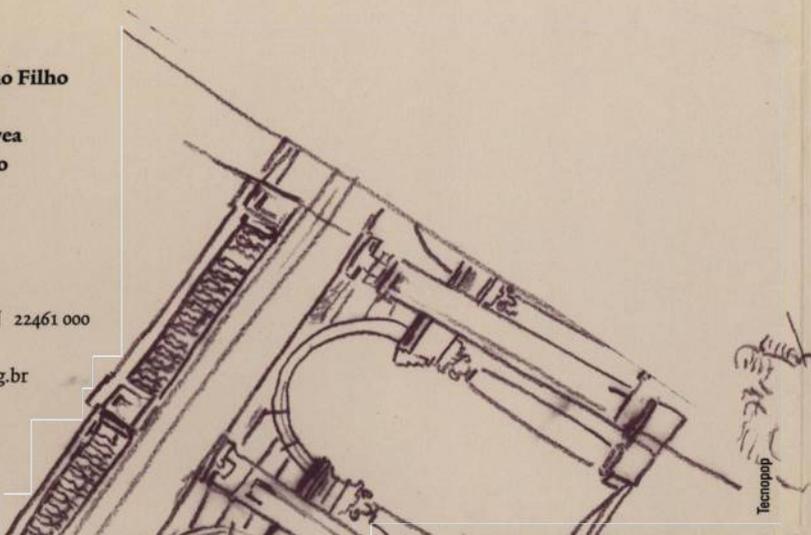
DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS

Presidente **João Mauricio Araujo Pinho Filho**1º Vice-Presidente **Nelson Laks Eizirik**2º Vice-Presidente **Carlos Alberto Gouvea**Administradora **Alexandra Nascimento**

Escola de Artes Visuais Parque Lage

R. Jardim Botânico 414 Rio de Janeiro RJ 22461 000

Brasil T 55 21 2538 1091 ou 2538 1879

F 55 21 2537 7878 www.eavparquelage.org.breav@eavparquelage.org.br

NÚCLEO DE CRIANÇAS E JOVENS

Os Núcleos de Crianças e Jovens mantêm a ênfase na contemporaneidade que marca a Escola de Artes Visuais. Neles, os processos pessoais de cada aluno são compreendidos dentro de um contexto cultural onde a arte contemporânea e suas questões exercem um papel relevante. Para desenvolver sua proposta pedagógica neste contexto, a equipe dos dois núcleos procurou estabelecer o que entende por aprendizagem artística. Considera-se que a aprendizagem artística implica numa capacidade cada vez mais ampla de o aluno se colocar como quem produz, percebe e reflete, de usar os recursos culturais de que dispõe, de desenvolver trabalhos com continuidade e aprofundamento. Identificando seus próprios interesses e questões, os alunos e o professor inventam projetos que possibilitam que, mesmo as crianças menores, explorando diferentes meios e materiais, desenvolvam esta aprendizagem e tenham um encontro com a arte. Professores **Cristina de Pádua, Nena Balthar, Tânia Queiroz, Lídce Matos, Lúca Vignoli, Jaqueline Siano.**

NÚCLEO DE CRIANÇAS

Horários disponíveis

2ª a 6ª 9-11h

2ª a 5ª 15h30-17h30

Sempre 1 vez por semana

As turmas são formadas
por faixa etária:

4 a 6 anos

7 a 9 anos

10 a 12 anos.

É necessário um número mínimo de três
alunos da mesma faixa etária para que se
forme uma turma.

NÚCLEO DE JOVENS

Horários disponíveis

2ª a 6ª 9-11h

2ª a 5ª 15h30-17h30

Sempre 1 vez por semana

12 anos em diante

É necessário um número mínimo de três
alunos da mesma faixa etária para que se
forme uma turma.

WORKSHOPS NAT

Colagens digitais

Moana Mayall

sábados,

8, 15, 22 e 29 de abril 11-13h

Mídia e Arte

Anna Bella Geiger

sábados,

dias 6, 13, 20 e 27 de maio 11-13h

MÓDULO DE DESENVOLVIMENTO

O Módulo de Desenvolvimento se organiza de maneira diferente do Básico, não mais dividido em núcleos, e as disciplinas oferecidas concentram-se em questões que pressupõem o entrelaçamento e o diálogo de várias técnicas e linguagens. Tanto as aulas expositivas quanto as práticas exigem que o aluno tenha domínio mais seguro das linguagens artísticas contemporâneas. O Desenvolvimento tem como pré-requisito um percurso anterior e consistente do aluno pelo Básico (ou equivalente), pré-requisito esse que será estabelecido pela Coordenação de Ensino e pelos professores das disciplinas respectivas.

Análise e inserção na produção contemporânea

Iole de Freitas
5ª 10h-13h

Antiformas de Intervenção

David Cury
3ª 19h30-22h30

Arte - Filosofia

Anna Bella Geiger e Fernando
Cocchiarale
4ª 19h30-22h30

Século XX: arte e conceito/ arte e conceitos

Reynaldo Roels Jr.
3ª e 5ª 17h30-19h30

Expressionismo - Leituras Interdisciplinares

Guilherme Bueno
5ª 19h30-21h30

Imagem e Cidade

Orlando Mollica
4ª 19h30-22h30

Imagem e Superfície

Luís Ernesto Moraes
4ª 19h30-22h30

Arte Hoje: atitudes, desafios e possibilidade

Bob N e Márcio Botner
3ª 19h30-22h30

Processos Poéticos do corpo como suporte

Alexandre Sá e Daniela Mattos
3ª 19h30-22h30

Linguagens Artísticas

Maria do Carmo Secco
3ª 9h-12h

Pintura 2

João Magalhães
2ª 17h-19h30

Uma obra em dobras, texto e imagem

Lena Bergstein
2ª 18h-21h

Um de cada vez (atendimento individual para artistas)

Malu Fatorelli
2ª 17h30-19h30

Do conceito à produção, e de volta ao conceito

Pedro França e Reynaldo Roels
3ª 19h30-21h30



APRESENTAÇÃO

Desde 1975, o então Instituto de Belas Artes foi transformado por seu diretor, Rubens Gerchman, em Escola de Artes Visuais, que em pouco tempo se tornou uma das escolas de arte mais importantes e destacadas do País. Em 2005, a EAV comemorou seus 30 anos de existência. O extinto IBA veio para o Parque Lage em 1966, o que faz com que sejam agora 40 anos de presença do ensino de arte neste mesmo lugar, com um reconhecimento cada vez maior, no Brasil e no exterior, do trabalho realizado ao longo de quatro décadas. Agora sob a direção do gravador Carlos Martins, a EAV continua mantendo sua posição ímpar no quadro do ensino de arte no Brasil. O objetivo principal da Escola de Artes Visuais é oferecer formação artística a mais completa possível, comprometida prioritariamente com a arte atual – aquela que discute e expressa o pensamento contemporâneo em toda sua abrangência. Trata-se, portanto, de promover o ensino de arte dentro dos mais altos padrões de excelência. Seus propósitos, assim, não são a mera “formação técnica” (para a qual existem instituições específicas, como as escolas de Artes e Ofícios) ou a arte como terapia, e sim o desenvolvimento completo do artista, principalmente o intelectual. Mas, simultaneamente, ela precisa atender à demanda do público não especializado interessado nos problemas de arte e cultura, principalmente nas suas manifestações contemporâneas, e pretende responder às rápidas transformações sociais que se verificam no momento, quando se observa um interesse renovado pelas práticas dos artistas em geral, particularmente os mais recentes. Ainda, a Escola é um foro de discussão e debate sobre os problemas culturais de ponta, quer no Brasil, quer no exterior. A Escola não é limitada apenas aos seus cursos normais, específicos sobre arte, mas amplia seus horizontes de modo a abarcar também outras formas artísticas (música, dança, teatro, cinema etc.), além de lançar mão da contribuição de outras disciplinas como a filosofia, a comunicação, a sociologia, a psicologia e a psicanálise, etc. Os cursos da EAV são cursos “livres”, isto é, sem pré-requisitos ou exames de admissão, e sem avaliação ao final dos cursos (conseqüentemente, sem o fornecimento de um diploma). Contudo, a nova organização pedagógica manteve a forma tradicional dos cursos livres, mas “atravessada” por uma estrutura que amarra didaticamente os cursos, de modo a permitir a formação verdadeiramente profissional do artista. Assim, os cursos “livres” são oferecidos dentro de uma estrutura progressiva de dois Módulos – Básico (ou introdutório) e Desenvolvimento.

¶ O Núcleo de Crianças e Jovens dirige-se especificamente a crianças e adolescentes que buscam iniciação artística própria para sua faixa etária, entre 4 e 13 anos. Portanto, ele não se enquadra na estrutura acima mencionada. ¶ Destinado ao aluno com pouca ou nenhuma formação artística anterior, o Básico fornece recursos intelectuais e instrumentos de expressão de modo a permitir a compreensão das principais questões da arte contemporânea. Através de exercícios e aulas expositivas, o aluno, toma contato com a situação das artes visuais e se familiariza com suas práticas. Pressupõe-se que ele transite por diversos cursos dos vários Núcleos (Desenho, Pintura, 3D, Meios Múltiplos, Teoria e História da Arte), não para aprender “técnicas diversas” mas, ao contrário, para desenvolver um raciocínio plástico sofisticado e capaz de dar conta das inúmeras possibilidades que hoje se apresentam ao artista. Evita-se com isto, igualmente, a ossificação do pensamento em torno de uma única “linguagem”. ¶ O Módulo de Desenvolvimento se organiza de maneira diferente do Básico, não mais dividido em núcleos, e as disciplinas oferecidas concentram-se em questões que pressupõem o entrelaçamento e o diálogo de várias técnicas e linguagens. Tanto as aulas expositivas quanto as práticas exigem que o aluno tenha domínio mais seguro das linguagens artísticas contemporâneas. O Desenvolvimento tem como pré-requisito um percurso anterior e consistente do aluno pelo Básico (ou equivalente), pré-requisito esse que será estabelecido pela Coordenação de Ensino e pelos professores das disciplinas respectivas. ¶ Os Núcleos de Crianças e Jovens mantêm a ênfase na contemporaneidade que marca a Escola de Artes Visuais. Neles, os processos pessoais de cada aluno são compreendidos dentro de um contexto cultural onde a arte contemporânea e suas questões exercem um papel relevante. Para desenvolver sua proposta pedagógica neste contexto, a equipe pedagógica dos núcleos procurou estabelecer o que entende por aprendizagem artística. Considera-se que a aprendizagem artística implica numa capacidade cada vez mais ampla de o aluno se colocar como quem produz, percebe e reflete, de usar os recursos culturais de que dispõe, de desenvolver trabalhos com continuidade e aprofundamento. Identificando seus próprios interesses e questões, os alunos e o professor inventam projetos que possibilitam, mesmo às crianças menores, explorar diferentes meios e materiais, desenvolvendo esta aprendizagem e tendo um encontro fértil com a arte.

MÓDULO BÁSICO

Destinado ao aluno com pouca ou nenhuma formação artística anterior, o Básico fornece recursos intelectuais e instrumentos de expressão de modo a permitir a compreensão das principais questões da arte contemporânea. Através de exercícios e aulas expositivas, o aluno, toma contato com a situação da arte recente e se familiariza com suas práticas. Pressupõe-se que ele transite por diversos cursos

O Básico

Cristina de Pádula e Tânia Queiroz
2ª e 4ª 9-12h

3D

Escultura, Objeto, etc. e tal
– Conversando sobre
a tridimensionalidade
(com ênfase no “etc. e tal”)

João Carlos Goldberg
4ª 14-17h

**Escultura como
Ponto de Partida**

Cristina de Pádula e Tânia Queiroz
2ª 14-17h

DESENHO

**Composição: Mergulho no
Universo Plástico**

Gianguido Bonfanti
3ª 10-12h30

**Da observação à Expressão:
Desenho e Introdução
à Pintura**

Orlando Mollica
2ª e 4ª 14h30-17h30
ou 5ª 19h30-22h30

Desenho de Observação

Bia Amaral
3ª 19-22h

**Desenho:
Investigação e Construção**

Manoel Fernandes
3ª 9-12

**Figura Humana:
Representações**

Manoel Fernandes
sábado 10-13h

**Imagem: do desenho
aos outros meios**

Carli Moore Portella
3ª e 5ª 14-17h ou 3ª 17-19h30

Introdução ao Desenho

Maria do Carmo Secco
2ª e 4ª 9-12h

Modelo Vivo

Gianguido Bonfanti
5ª 10-12h30 ou 4ª 20-22h30

MEIOS MÚLTIPLOS

Curso básico de fotografia

Kita Eitler
5ª 19h30-22h30

**Do Cinema
Experimental à Videoarte**

Paula Gaitán
5ª 19h30-22h30

**Impressões: Teoria,
Prática e Investigação**

João Atanásio
2ª e 4ª 19h30-22h30

Serigrafia I

Evany Cardoso
4ª 14-17h ou 3ª 19-22h
ou 5ª 19-22h

Fotografia Contemporânea

Dense Carbone
2ª e 4ª 14h30-17h30 ou
3ª e 5ª 19h30-22h30

dos vários Núcleos (Desenho, Pintura, 3d, Meios Múltiplos, Teoria e História da Arte), não para aprender “técnicas diversas” mas, ao contrário, para desenvolver um raciocínio plástico sofisticado e capaz de dar conta das inúmeras possibilidades que hoje se apresentam ao artista. Evita-se com isto, igualmente, a ossificação do pensamento em torno de uma única “linguagem”.

PINTURA

A Arte da Pintura

Ronaldo Rego Macedo

3ª 14-17h

A Prática da Pintura

Chico Cunha

2ª e 4ª 14-17h

2ª e 4ª 19h30-22h30 ou

sábado 10-13h

Das Cores – Parte 1

José Maria Dias da Cruz

4ª 14-17h

Em Torno da Pintura

Malu Fatorelli

2ª 14-17h

Idéia da Pintura

Suzi Coralli

4ª 17h30-20h

O Estudo da Pintura

Suzana Queiroga

3ª e 5ª 9-12h

Pintura 1

João Magalhães

3ª e 5ª 14-17h

João Magalhães e Walter Goldfarb

5ª 19h30-22h30

Questões

Fundamentais da Pintura

Luiz Ernesto Moraes

2ª e 4ª 14-17h

NÚCLEO DE ARTE E TECNOLOGIA (NAT)

Laboratório de Pesquisas Gráficas e Digitais

Bia Amaral

5ª 16-18h ou 19-21h

Navegações, rede e mobilidade

Giodana Holanda

5ª 14-16h

Imagem, tempo e movimento

João Velho

4ª 19-22h

Desenvolvimento de projetos

Franz Manatta

2ª 19-22h

Matriz Digital

Tina Velho

2ª 14-17h ou

4ª 14-17h

Além do Bem e do Mal – Arte, Ciência & Tecnologia teoria e prática

Simone Michelin

3ª 18-22h

início em 10 de abril de 2007

TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE

Arte Moderna

Pedro França

2ª 19h30-21h30

Arte Contemporânea

Pedro França

4ª 19h30-21h30

Arte Brasileira – Século XX

1ª parte

Reynaldo Roels Jr.

3ª e 5ª 17h30-19h30

Estética I

Reynaldo Roels Jr.

4ª 17h30-19h30

Dynamic Encounters Videos

Charles Watson

3ª 19h30-22h30

O Processo Criativo

Charles Watson

2ª e 4ª 19h30-21h30